

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

AULA 05: TEORIA DO
ORDENAMENTO JURIDICO

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

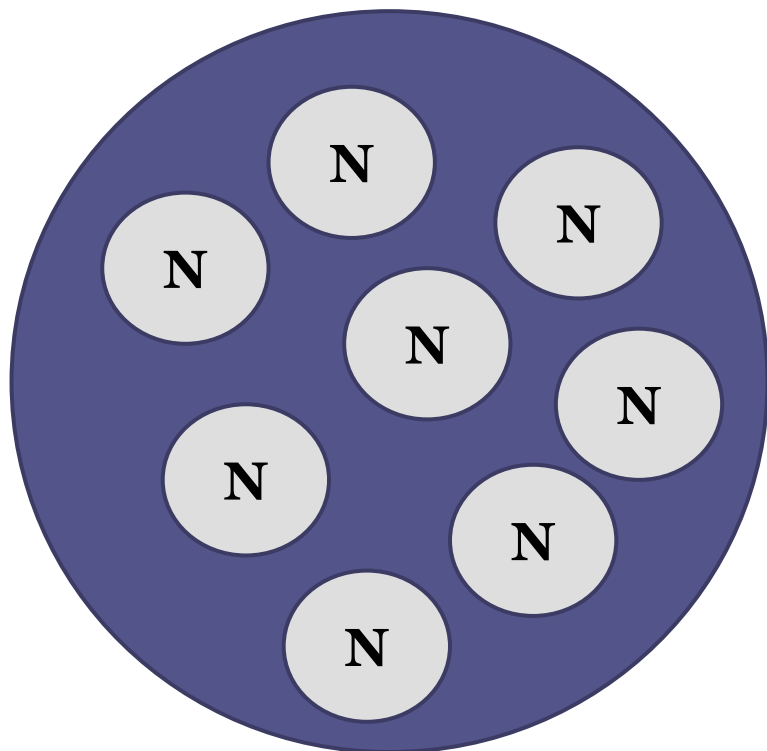
- Introdução:
 - Normativismo de Kelsen irradia grandes efeitos até hoje → **Estrutura do Ordenamento Jurídico;**
 - Influência do culturalismo, preservando o sistema e a organização.

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

- Ordenamento Jurídico:
 - Sistema (jurídico) composto por normas que coexistem em harmonia:
 - Pluralidade;
 - Interação;
 - Harmonia.
- Concepções de sistemas:
 - Estático: validade da norma determinada por seu conteúdo. Validade determinada individualmente.
 - Dinâmico: modelo de Hans Kelsen. Validade determinada por critérios formais, conforme grau de autoridade de quem a elabora.

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

ESTÁTICO



DINÂMICO



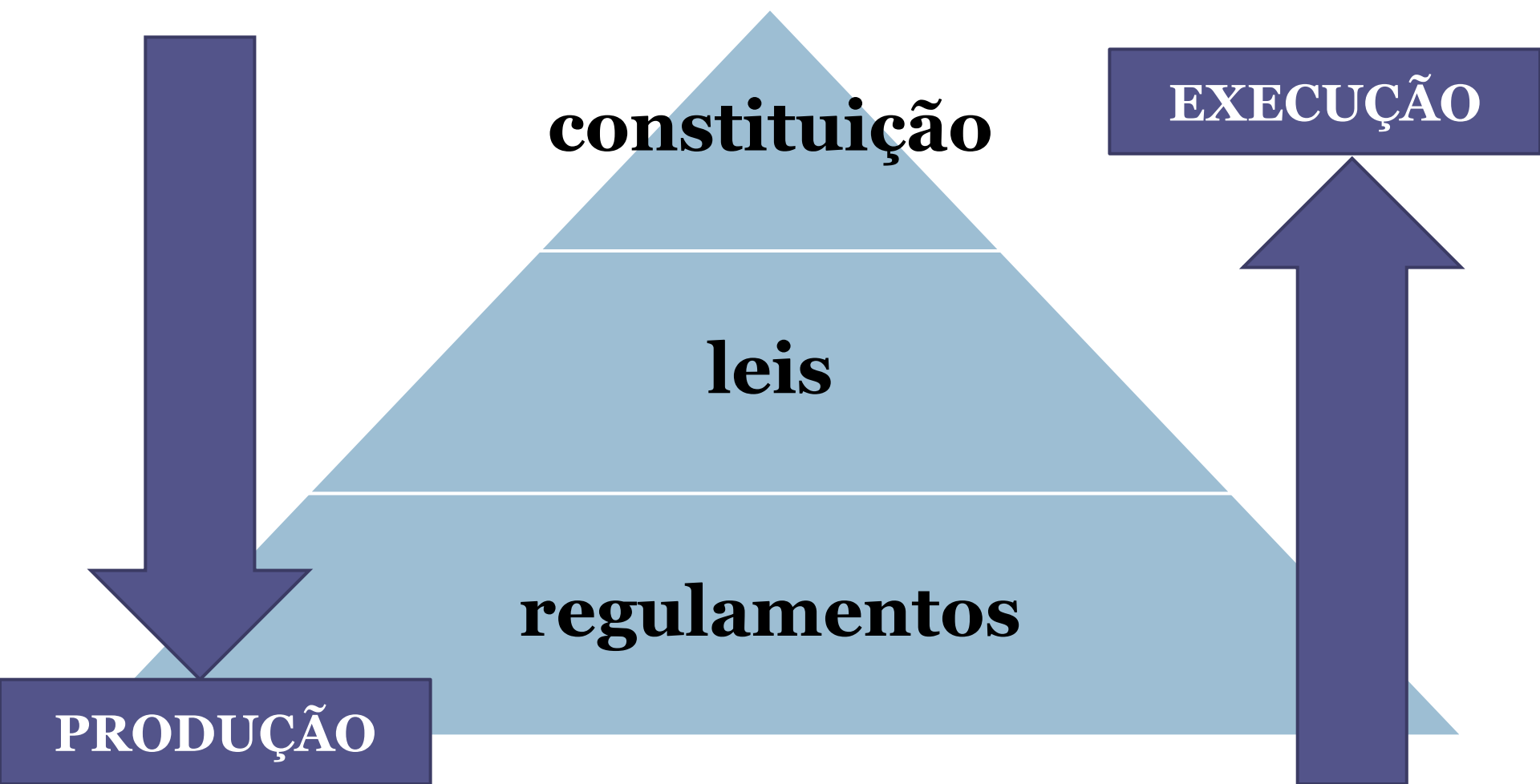
Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

- Validade do Ordenamento Jurídico:
 - Produção e aplicação do direito como manifestação da soberania do Estado;
 - Válidas são as normas criadas pelo estado, conforme o procedimento previsto para isso;
 - Pluralidade de normas – não há ordenamento com uma só norma;
 - Norberto Bobbio → uma só norma:
 - Tudo é permitido;
 - Tudo é proibido;
 - Tudo é obrigatório.

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

- Hierarquia e Constitucionalidade das leis:
 - Variedade de normas (várias fontes);
 - Não estão todas em um mesmo plano – existência de normas superiores e de normas inferiores;
 - Normas inferiores tem seu fundamento de validade nas normas superiores;
 - Todo ordenamento possui uma norma fundamental que dá sustento e unidade a todo o ordenamento.

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico



Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

- Poder normativo: poder de produzir normas;
 - Na base da pirâmide este poder é mais restrito, por conta da limitação das normas superiores;
 - Limites materiais → quanto à matéria;
 - Limites formais. → quanto ao aspecto formal.

Capítulo V: Teoria do ordenamento jurídico

- Regras de completude:
 - Ordenamento como sistema harmônico e completo;
 - Premissa (não é uma verdade real);
 - Ausência de normas:
 - Analogia;
 - Costumes;
 - Princípios gerais do direito;
 - Equidade.